

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Prevalência de baixo peso ao nascer e pequeno para a idade gestacional em bebês de mulheres que tiveram diabetes mellitus gestacional
Autor	BÁRBARA CRISTINA ERGANG
Orientador	BRUCE BARTHOLOW DUNCAN

Prevalência de baixo peso ao nascer e pequeno para a idade gestacional em bebês de mulheres que tiveram diabetes *mellitus* gestacional.

Bárbara Cristina Ergang, Bruce Bartholow Duncan, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

INTRODUÇÃO: O Diabetes *Mellitus* Gestacional (DMG) aumenta o risco de desfechos perinatais adversos, causando problemas para o bebê, uma vez que um ambiente intrauterino desfavorável induz consequências que perduram por toda a vida. Sabe-se que as condições de baixo peso ao nascer (BPN) e pequeno para a idade gestacional (PIG) estão associadas a várias desvantagens para o recém nascido. Apesar de vários estudos indicarem que as taxas de complicações perinatais em mulheres com DMG são maiores que as da população em geral, há poucos estudos que apresentam a prevalência de neonatos PIG e com BPN. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de bebês com baixo peso ao nascer e pequeno para a idade gestacional de mulheres que tiveram DMG. **MÉTODOS:** Foram recrutadas pelo estudo de coorte LINDA-Brasil (*Lifestyle Intervention for Diabetes prevention After Pregnancy*) gestantes com DMG atendidas pelo Sistema Único de Saúde em serviços de atenção pré-natal especializados em Porto Alegre, Pelotas e Fortaleza. Foram aplicados questionários semiestruturados que incluíram dados socioeconômicos, clínicos, nutricionais e demográficos. No pós-parto, o acompanhamento foi feito através de ligações telefônicas em que foram coletadas informações a respeito da participante e seu bebê, como o peso ao nascer do bebê, conforme consta na carteirinha da criança, data do parto e desfechos perinatais. Bebês com peso ao nascer abaixo do percentil 10 para a idade gestacional no parto foram classificados como PIG e crianças com menos de 2500 gramas ao nascimento foram classificadas como BPN. Para descrição das variáveis contínuas foi utilizada média e desvio padrão e para as variáveis categóricas foram apresentadas frequências absolutas e relativas. Todas as participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. **RESULTADOS:** Até o momento foram recrutadas 3.157 gestantes. Em relação às características sociodemográficas, dentre as 2.864 participantes, que já tiveram seus bebês, 62,2% das participantes eram de Porto Alegre, 11,2% de Pelotas e 26,6% de Fortaleza. A maioria delas, 50,4%, declararam ser não brancas, 38,7% referiram ter segundo grau completo, 39,3% tinham renda entre 1 e 2 salários mínimos e 70,9% tinham de 1 a 2 filhos. A idade média das participantes foi $31,3 \pm 6,3$ anos e a idade gestacional (IG) média no parto foi $38,3 \pm 2,5$ semanas, sendo que 2568 (89,7%) das participantes tiveram sua IG no parto determinada por ultrasonografia anterior a 20^a semana gestacional e 296 (10,3%) por média entre a data da última menstruação e idade gestacional na primeira ecografia. O peso médio dos bebês ao nascer foi 3.291 ± 570 g. A prevalência de crianças que nasceram com PIG e com baixo peso foi de 9,4% e 7,3%, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Os dados sugerem que nascimentos de baixo peso em neonatos de mulheres que tiveram DMG são relativamente incomuns; talvez pelo fato que a exposição à hiperglicemia gestacional, em geral, implique em maior ganho de peso fetal.